

A Revolta da Chibata

A Primeira República no Brasil foi implantada de forma excludente e não considerou a participação de todas as pessoas. Por causa disso, alguns grupos sociais não tinham um sentimento de pertencimento e identidade em relação ao nosso país. Dentro desse contexto, com a recente abolição da escravidão, mesmo com a liberdade, havia legados do preconceito e racismo, assim como problemas de políticas inclusivas e de reparação para a população afro-brasileira.

Um movimento que exemplifica tudo isso foi a **Revolta da Chibata**, ocorrida em 1910. Leia abaixo alguns trechos documentais que explicam esse fato histórico:

“A Revolta da Chibata, ocorrida em 1910, foi um marco significativo na história militar e social do Brasil. Liderada pelo marinheiro João Cândido Felisberto, a revolta teve como principais motivações a luta contra os castigos corporais, as péssimas condições de trabalho e os baixos salários na Marinha brasileira”.

“O estopim para a revolta foi a aplicação de 250 chibatadas a um marinheiro a bordo do encouraçado Minas Gerais. Todos os marinheiros foram convocados a assistir à execução da pena, o que gerou indignação e culminou na tomada do navio. Aproveitando a ausência do comandante, os revoltosos impediram seu retorno, houve troca de tiros e o comandante Batista Neves acabou morrendo”.

“Durante a revolta, os marinheiros, liderados por João Cândido, controlaram a Armada na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, pressionando o governo a atender suas reivindicações. A Revolta da Chibata destacou-se como um movimento significativo contra as injustiças sociais e raciais da época”.

“Após a Revolta da Chibata, o governo brasileiro inicialmente atendeu às exigências dos marinheiros, abolindo os castigos físicos e concedendo anistia aos revoltosos. No entanto, essa promessa não foi cumprida. Muitos participantes foram presos, executados ou enviados para campos de trabalho. João Cândido, líder do movimento, foi encarcerado por 18 meses e posteriormente expulso da Marinha, vivendo o restante de sua vida na pobreza”.

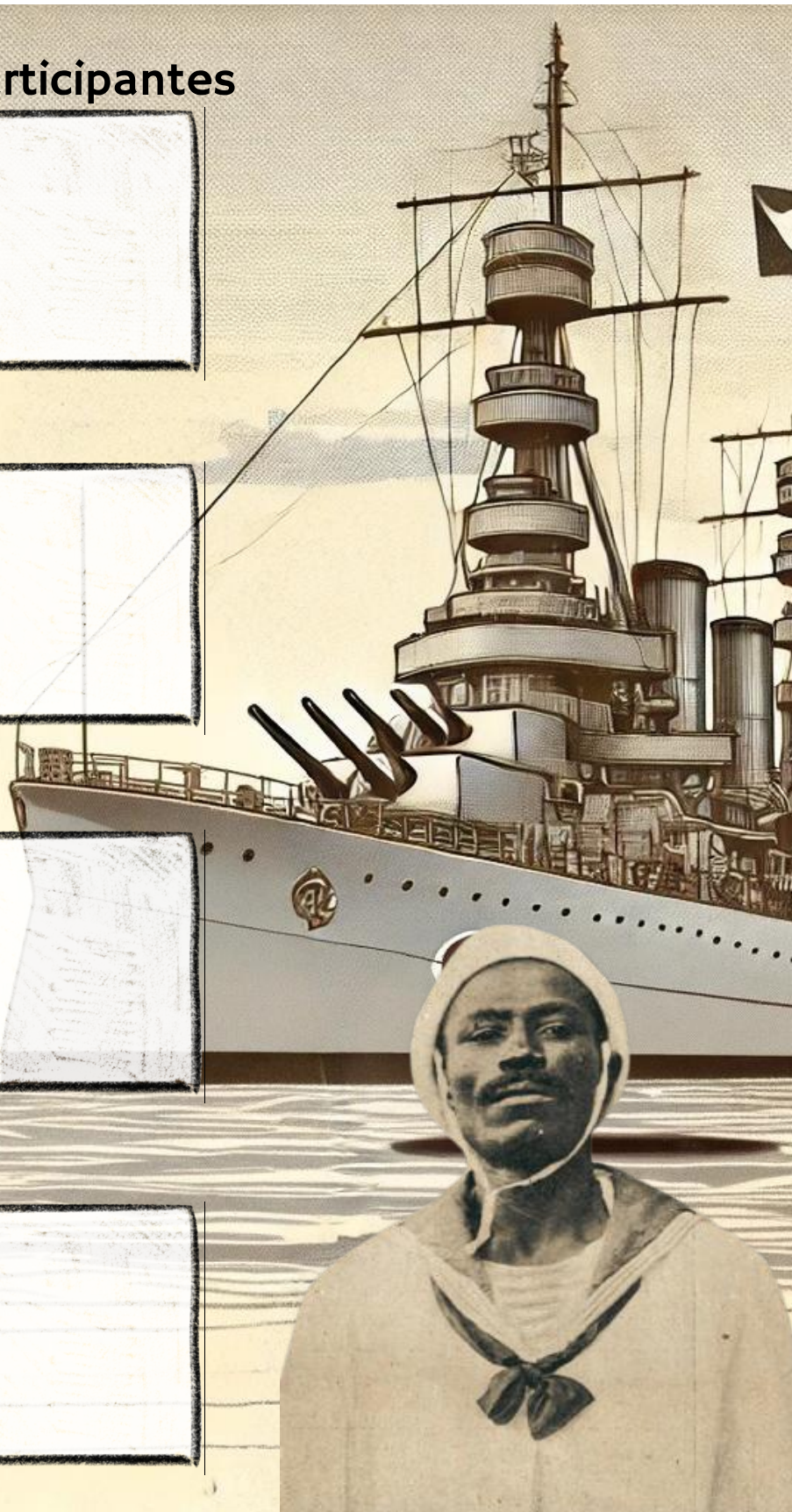
Preencha nos quadros abaixo, de forma resumida, as principais informações sobre a Revolta da Chibata:

Data, local e participantes

Causas

Reivindicações

Desfecho



Atividade de análise documental

Leia e escute a música “O Mestre-Sala dos Mares”, interpretada por Elis Regina:

“Há muito tempo nas águas da Guanabara
O dragão do mar reapareceu
Na figura de um bravo feiticeiro
A quem a história não esqueceu
Conhecido como o navegante negro
Tinha a dignidade de um mestre-sala
E ao acenar pelo mar, na alegria das regatas
Foi saudado no porto pelas mocinhas francesas
Jovens polacas e por batalhões de mulatas
Rubras cascatas
Jorravam das costas dos santos entre cantos e
chibatas
Inundando o coração do pessoal do porão
Que a exemplo do feiticeiro, gritava então
Glória aos piratas
Às mulatas, às sereias
Glória à farofa
À cachaça, às baleias
Glória a todas as lutas inglórias
Que através da nossa história não esquecemos
jamais
Salve o navegante negro
Que tem por monumento as pedras pisadas do cais
Mas salve
Salve o navegante negro
Que tem por monumento as pedras pisadas do
cais”



Agora, responda as seguintes questões em seu caderno:

1. A expressão “mestre-sala dos mares” faz referência a qual personagem histórico?
2. Por que os compositores evitaram citar diretamente João Cândido?
3. A música descreve João Cândido como um herói ou como um criminoso? Justifique sua resposta.
4. Na época da Ditadura Civil Militar (quando a música foi lançada), como a censura influenciou a forma como a Revolta da Chibata foi retratada na canção?
5. Comparação e Reflexão:
6. Na música, há referências à cultura afrobrasileira. Cite e explique uma delas.
7. Se a Revolta da Chibata ocorresse nos dias de hoje, como você acha que a mídia e a sociedade reagiriam?
8. Qual a importância de músicas como essa para manter viva a memória de fatos históricos como a Revolta da Chibata?